

A TEMÁTICA “CORPO HUMANO” NA PROPOSTA CURRICULAR DE CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE TEFÉ-AM

The theme “human body” in the curricular proposal of sciences in the municipality of Tefé

Deuziane Nogueira Gonçalves

Universidade do Estado do Amazonas-UEA
dnnogueira24@gmail.com

Francisca Ieda da Silva Moura

Universidade do Estado do Amazonas-UEA
yedamoura23@gmail.com

Ethel Silva de Oliveira

Universidade do Estado do Amazonas-UEA
etheloliveira@hotmail.com

Resumo

Este trabalho teve como objetivo analisar a temática “corpo humano” na Proposta Curricular do Ensino Fundamental/Ciências na cidade de Tefé, Amazonas, para se entender como as escolas estão trabalhando o tema apresentado com os estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O procedimento metodológico adotado foi uma pesquisa documental com base na Proposta Curricular de Ciências, utilizando-se da análise textual discursiva para o estudo dos dados. Os resultados apontam que o conceito de corpo humano acompanha a história da civilização do mundo. Entretanto tais conceitos, hoje, passam por uma autoanálise, entendendo a evolução do corpo humano e sua representação na sociedade. Na proposta curricular identificamos a temática sobre o corpo humano centrada nos aspectos de higiene pessoal no primeiro ciclo (1º ano ao 3º ano), no segundo ciclo (4º ano e 5º ano) a ênfase é sobre a alimentação e meio ambiente.

Palavras-chave: história do corpo, sociedade, ensino de ciências.

Abstract

The objective of this work was to analyze the theme "human body" in curricular proposal of Elementary School/Sciences in city of Tefé, Amazonas, to understand how the schools are working the theme presented with students from 1st to 5th year of elementary school. The methodological procedure adopted was a documentary research based on the Curricular Proposal of Sciences, using the discursive textual analysis to study the data. The results indicate that the concept of the human body follows the history of world civilization. However, these concepts today undergo a self-analysis understanding the evolution of the

human body and its representation in society. In the curricular proposal we identified the theme about the human body, centered on the aspects of personal hygiene in the first cycle (1st year to 3rd year), in the second cycle (4th year and 5th year) the emphasis is on food and the environment.

Keywords: history of the body, society, science teaching.

Introdução

A elaboração deste trabalho sobre o corpo humano foi realizada através da análise da Proposta Curricular do Ensino Fundamental/Ciências (PCEF-SEDUC, 2016) visando discutir como esta temática aparece na Proposta. Antes da análise da proposta curricular foram feitas pesquisas de artigos sobre corpo humano, enfatizando as diferentes abordagens de como esse conceito se apresenta nas pesquisas teóricas, principalmente como padrões de beleza, de sensualidade, de saúde, de postura, e a representação dos indivíduos como homens e mulheres. Assim, foi feita uma revisão literária preliminar para melhor compreender a temática investigada. Essas caracterizações, numa perspectiva histórica, serão feitas em termos comparativos com as de hoje para entendermos como pensávamos sobre o corpo e quais as ideias veiculadas atualmente, fazendo um paralelo como este conceito está sendo representado no ambiente escolar, em especial no ensino de Ciências.

Desse modo, o presente trabalho inicia trazendo uma discussão sobre a temática do corpo humano em diferentes pesquisas. Posteriormente, apresenta-se a metodologia para a realização desta investigação. Finalmente, se discutem os resultados oriundos da análise da Proposta Curricular do Ensino Fundamental/Ciências (PCEF-SEDUC, 2016) em paralelo com a temática em estudo.

Fundamentação teórica

Tomar-se-á como ponto de partida o significado da palavra “Corpo”, entendida de forma pontual como estrutura física ou material do ser humano. No entanto é necessário conhecer melhor o seu significado. “No corpo estão escritas todas as regras, todas as normas e todos os valores de uma sociedade específica, por ser ele o meio de contato primário do indivíduo com o ambiente que o cerca” (DAOLIO, 1995, p. 105).

O corpo está além do aspecto físico, o corpo é cultural, pois nele está nossa história, nossa identidade. Nesta perspectiva, cada sociedade, cada cultura age sobre o corpo determinando-o e construindo suas particularidades. De acordo com os valores da sociedade e de cada época as concepções sobre o corpo vão mudando, e até mesmo a forma de sua representação física e conceitual.

Como exemplo do corpo perfeito, apresentamos o conceito do corpo grego. Ainda hoje a imagem do corpo grego é considerada atraente e uma referência bastante reveladora da existência e dos ideais estéticos do corpo bonito. “O corpo era visto como elemento de glorificação e de interesse do Estado” (BARBOSA; COSTA 2011, p. 25). Dessa forma, a pessoa que tinha o corpo lindo era considerada inteligente, limpa e representava um povo saudável de qualquer imperfeição, seja ela física ou mental.

A valorização do corpo se dava pela sua saúde, capacidade atlética e fertilidade. Cada idade tinha a sua própria beleza, o estético, o físico e o intelecto faziam parte de uma procura da perfeição, sendo que o corpo belo era tão importante quanto uma mente brilhante.

O grego desconhecia o pudor físico, o corpo era uma prova da criatividade dos deuses, era para ser exibido, adestrado, treinado, perfumado e referenciado, pronto a arrancar olhares de admiração e inveja dos demais mortais (BARBOSA; COSTA, 2011, p. 25).

Nessa concepção, os corpos não existiam apenas para se mostrar, eram também instrumentos de combate em prol da conquista de terras, o corpo forte e ágil era uma ferramenta indispensável para esses eventos.

No Brasil, como no restante do mundo, ampliam-se cada vez mais os estudos e projetos de pesquisa a respeito dos paradigmas interpretativos voltados às mídias e à cultura de massa. E isso permite que cada estudo e análise crie possibilidade para novas categorias interpretativas específicas, visto o fato de estarmos diante do novo, que se transforma diante do contexto inusitado em que é vivenciado.

Com o avanço científico e técnico produziu-se nos indivíduos do período moderno um apreço sobre o uso da razão científica como única forma de conhecimento. Pois o corpo, agora sob um olhar “científico”, serviu de objeto de estudos e experiências, que perpassa do teocentrismo ao antropocentrismo.

Chegando o século XIX, temos uma sociedade anônima, uma vasta população de gente que não se conhece. O trabalho, o lazer, o convívio com a família são atividades separadas, vividas em compartimentos a ela destinados. O homem procura proteger-se do olhar do outro [...] (CRUZ, 2005, p. 69).

Desse modo, o corpo não é mais considerado como o centro das atividades humanas, como na Grécia Antiga, porque a própria configuração da sociedade começa cada vez mais a se compartimentalizar. No entanto a padronização dos conceitos de beleza estabelecida pela lógica da produção foi responsável por uma diminuição significativa na quantidade e na qualidade das vivências corporais do homem contemporâneo. De fato, com a comunicação de massa, a reprodução do corpo não se limita apenas ao âmbito da pintura ou do desenho, mas pode abranger um imenso número de representações.

Quando abordamos sobre o corpo humano na área da educação percebemos uma preocupação com a conscientização dos docentes acerca da fundamental importância do estudo do corpo humano na sala de aula, no sentido de o quanto é prazeroso e valioso para as crianças aprenderem sobre si mesmas.

No entanto é possível perceber nas escolas uma predisposição em priorizar o ensino de Língua Portuguesa e Matemática, e, no que se trata ao ensino de Ciências, sofre uma desvalorização da matéria, e, com isso, uma fragmentação desta disciplina, não atendendo às necessidades dos educandos, desconsiderando-os enquanto seres humanos. E na busca de uma educação humanizante, que priorize a formação de pessoas e que ajude os alunos não só durante o processo de formação e construção de conhecimento, é preciso que considere todos os aspectos: biológicos, psicológicos, sociais, culturais e históricos.

Por ser importante, quando bem trabalhado pelo professor o estudo de Ciências possibilita a construção da identificação do próprio corpo do aluno, sendo essencial para a compreensão dos processos fisiológicos e da integração dos sistemas que o compõem. Além disso, o ensino do corpo possibilita uma composição a respeito da saúde, do bem-estar, dos cuidados

com o próprio corpo, da higiene, da sexualidade e dos aspectos sociais no qual ele está inserido.

Ao se tratar de ensino de Ciências os livros didáticos também apresentam lacunas no conhecimento desta disciplina. Segundo Cruz (2005), a forma como os conteúdos são apresentados também é fragmentada, pois tanto os seus textos quanto as suas imagens abordam os sistemas do corpo humano de forma fragmentada, sem proposição de correlações, não possuindo interdependência entre eles, além de apresentarem cores fantasiosas e proporções irreais.

Portanto, é de fundamental importância o estudo do corpo humano de forma mais abrangente, considerando suas diferentes dimensões, incluindo, também, as representações e imposições de padrões de beleza que acabam sendo incorporados de forma acrítica pelas crianças, jovens e adultos, alterando seus comportamentos e a visão que constroem de si.

Metodologia

A pesquisa é de abordagem qualitativa, a partir da pesquisa documental. Os documentos são fontes de dados brutos para o investigador e a sua análise implica um conjunto de transformações [...] com a finalidade de se lhes ser atribuído um significado relevante em relação a um problema de investigação (CELLARD, 2008, p. 3). Os documentos são realizações produzidas pelo homem que, a partir de sua análise, mostram indícios de sua ação e podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver, atribuindo conceitos relevantes para a sociedade.

A pesquisa iniciou-se com a seleção de literatura referente ao tema para fundamentar e dar veracidade ao trabalho. Posteriormente, realizou-se a análise documental. O documento em análise é a Proposta Curricular do Ensino Fundamental, elaborado pela Secretaria do Estado do Amazonas (SEDUC), publicada no ano de 2016. É dividida em ciclos, no entanto o objeto de análise se delimitou no estudo do I e II ciclos, correspondendo aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Neste documento encontram-se os diferentes componentes curriculares e seus respectivos conteúdos. Nesta pesquisa focalizou-se a temática “corpo humano”, procurando identificá-la nas diferentes áreas de conhecimento do 1º ao 5º ano. Utilizou-se a análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2016) para orientar o estudo dos dados, iniciando com a desconstrução do corpus ou unitarização, que consistiu em selecionar da PCEF-SEDUC (2016) os excertos que tratavam sobre a temática “corpo humano”; na fase de categorização, separaram-se os trechos em duas categorias: o corpo humano no I ciclo e o corpo humano no II ciclo; finalmente, o novo emergente se apresenta a partir do metatexto que se originou da análise realizada.

RESULTADOS

Com a análise da proposta curricular foi possível identificar a interdisciplinaridade entre três disciplinas que dialogam com as Ciências, no I Ciclo (1º ao 3º) e II Ciclo (4º ao 5º), representado no quadro a seguir:

Disciplinas	Excerto da proposta	Ciclo
-------------	---------------------	-------

Educação Física	“Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.” (I Ciclo: Educação física: Competências, 2016, p. 52). “Conhecer e identificar características e qualidades do próprio corpo e do outro; reconhecer a importância dos hábitos de higiene; reconhecer a importância do ambiente escolar.” (II Ciclo Educação Física, Competências, 2016, p. 57).	I Ciclo II Ciclo
História	“Qualidade de vida, serviços básicos existentes [...] saúde” (I Ciclo: História: Eixo: vivendo e construindo a cidadania: conteúdos, 2016, p. 61).	I Ciclo
Língua Portuguesa	“Diálogo com adultos sobre questões do interesse da criança, preservação do meio ambiente, sexualidade” (I Ciclo: Língua Portuguesa: Sugestões de atividades, 2016, p. 46). “[...] saúde pública, sexualidade, meio ambiente [...] direcionada para os temas Ética, Saúde, Orientação sexual, Meio ambiente, temas locais”. (I Ciclo: Língua Portuguesa: Sugestões de atividades, 2016, p. 47).	I Ciclo

Tabela 1: Interdisciplinaridade na PCEF-SEDUC - 2016

Com esses resultados pode-se afirmar que a proposta curricular valoriza a interdisciplinaridade ao articular o conteúdo “corpo humano” com outras áreas do conhecimento além das Ciências Naturais.

A análise da proposta curricular relacionada à categoria o corpo humano no 1º ciclo, aponta que o conteúdo está centrado nos aspectos de higiene pessoal, se tratando da importância de manter o corpo limpo, mostrando que é preciso tomar banho todos os dias, escovar os dentes depois das refeições e antes/depois de dormir (I Ciclo Ciências: Eixo: descobrindo o corpo e os cuidados: conteúdo, 2016). Além disso, reforça as questões relacionadas à saúde e ao ambiente.

Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e à higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidades no cuidado com o próprio corpo e com os espaços que habita (I Ciclo: Ciências: Competências, 2016, p. 54).

Diante disso, percebe-se que no I ciclo a Proposta Curricular enfatiza a importância da higienização do corpo, incluindo os cuidados com o ambiente para a promoção da saúde. No entanto, não traz questões com uma abordagem crítica que ultrapasse a dimensão biológica, esquecendo-se da complexidade que envolve esta temática.

O resultado da análise da proposta curricular sobre a categoria o corpo humano no II ciclo (4º ano ao 5ºano) aponta uma priorização da temática associada à alimentação e meio ambiente, dando ênfase na importância de alimentar-se bem com alimentos saudáveis, necessitando:

reconhecer alimentos construtores, energéticos e reguladores; Relacionar a alimentação balanceada com saúde; Identificar medidas de higiene física, mental e sua prevenção; Reconhecer a importância do tratamento da água para a saúde das pessoas (II Ciclo Ciências: Competências, 2016, p. 59).

A proposta específica a importância da alimentação saudável, também aborda sobre as práticas de exercícios físicos e os cuidados com os bens naturais que interferem na preservação da saúde. Nessa perspectiva, a Proposta Curricular de Ciências proporciona:

Conhecer e identificar características e qualidades do próprio corpo e do outro; Participar de atividades e jogos respeitando as regras e sem discriminar os colegas; Reconhecer a importância dos hábitos de higiene; Reconhecer a importância da conservação do ambiente escolar (II Ciclo: Educação física: Competências, 2016, p. 57).

O meio ambiente também é citado de forma constante, ressaltando a importância de manter o meio ambiente organizado e higienizado, despertando interesse para o cuidado de possíveis doenças que podem causar prejuízos à saúde, dando orientações para não jogar lixo nas ruas, igarapés e rios, demonstrando a importância de manter o ambiente agradável e limpo.

Assim, o estudo desta proposta curricular possibilitou compreender que o tema corpo humano é citado de maneira articulada em diferentes componentes curriculares, tais como: Educação Física, História, Língua Portuguesa e Ciências. Além disso, ficou evidenciado o tipo de abordagem dada a este conteúdo, com um foco em aspectos biológicos, com o cuidado na higiene, na alimentação e meio ambiente.

Conclusão

As análises e reflexões aqui apresentadas mostram que apesar de terem ocorrido avanços no currículo a respeito do ensino do corpo humano, esta temática ainda possui traços de uma fragmentação advinda dos conhecimentos científicos produzidos no passado. Este reflexo também pode ser observado na estruturação e produção dos livros didáticos que abordam o corpo sob uma perspectiva apenas biológica, des-historicizada e des-culturalizada. Com isto, conclui-se que a temática do corpo humano é repleta de dimensões variadas. Por ser uma temática cotidiana, social e cultural que implica o conhecimento/reconhecimento do indivíduo, é de extrema importância que seja revista e (re) contextualizada continuamente, uma vez que diferentes aspectos podem ser abordados.

O processo de análise da Proposta Curricular do Ensino Fundamental, no contexto da área de Ciências, permitiu identificar que a temática sobre o corpo humano está centrada nos aspectos de higiene pessoal no I ciclo (1º ano ao 3º ano) e que no II ciclo (4º ano e 5º ano) a ênfase é sobre a alimentação e meio ambiente. Além disso, a proposta curricular apresenta indícios de uma abordagem interdisciplinar, mas somente com a continuação dessa pesquisa indo ao encontro das práticas pedagógicas para se saber se a temática do corpo humano é trabalhada na escola em suas diferentes dimensões como as questões passadas pela mídia, a cultura, as identidades, dentre outros aspectos que podem ser explorados.

Portanto, sugere-se neste trabalho que o ensino do corpo humano seja reavaliado e contextualizado socialmente, considerando os aspectos integradores da realidade na estruturação do currículo. Gerando, assim, modificações nas Propostas Curriculares, nos livros didáticos, nas práticas pedagógicas, com abordagens críticas que levem as crianças desde cedo a refletirem sobre si, na sua autoimagem, no respeito às diferenças, nas influências da mídia a partir de diferentes formas de representação do corpo.

Referências

BARBOSA, M. R.; MATOS, P. M.; COSTA, M. E. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. **Revista: Psicologia & Sociedade**, 23º ed., 2011, p. 24-34.

CELLARD, Antônio. **A análise documental a pesquisa qualitativa: enfoque epistemológico e metodológico**. Petrópolis, Vozes, 2008.

CRUZ, Daniel. **Ciências: O corpo humano**. 33º ed. São Paulo: Editora Ática, 2005.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 3. ed. Ijuí: Ed. Da Unijuí, 2016.

PCEF, Proposta Curricular do Ensino Fundamental/Ciências – **Secretaria Estadual de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC)**, Manaus-Amazonas, 2016.